

625.169 vidas perdidas para a covid-19

Atualizado em 27/01/2022
Consórcio de Veículos de Imprensa

Pactu participa de mobilização pela saúde dos funcionários do BB



Manifestação em Campo Mourão

Nesta quinta, 27/01, em todo o país, foram realizadas manifestações em defesa da vida e da saúde dos funcionários e clientes do Banco do Brasil. Com apoio dos bancários, os sindicatos filiados à Contraf-CUT realizaram reuniões, panfletagens, colagem de cartazes e um tuitaço com grande repercussão nas redes sociais e que alcançou os *trend topics* do Twitter. Os sindicatos do Pactu - Paranavaí, Campo Mourão, Toledo, Umuarama e Guarapuava - também participaram da mobilização. "Além de denunciar a postura do banco, as ações também objetivam pressionar o Banco do Brasil a negociar a prevenção à covid-19 com os representantes dos bancários", esclarece Luis Marcelo Legnani, presidente do Sindicato dos Bancários de Campo Mourão e funcionário do BB. [Clique aqui!](#)

LEIA TAMBÉM:

Bancários do BB protestam por mais proteção contra covid-19 e Influenza

[Clique aqui!](#)

Bolsonarismo é uma ameaça para o BB e seus funcionários

[Clique aqui!](#)

CEE reforça importância dos protocolos sanitários na Caixa



A Contraf-CUT, por meio da Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa Econômica Federal, está alertando os empregados sobre a importância deles conhecerem, respeitarem e, se for preciso, denunciarem o descumprimento dos protocolos de combate ao coronavírus por gestores ou pelo banco. Com o aumento dos casos de infecção, internações e mortes por covid-19, o momento é de alerta e prevenção. A pedido da CEE, a Caixa elaborou imagens ilustrativas com informações sobre os protocolos de segurança sanitária. [Clique aqui!](#)

LIMINARES E MANIFESTAÇÕES IMPEDEM TRABALHO DO SANTANDER NO SÁBADO



Manifestação em Umuarama

Na semana passada, o Santander anunciou a abertura de todas as suas agências no país no dia 22/01 (sábado), para atendimento a clientes e não clientes com endividamento no sistema financeiro ou no comércio em geral. No entanto, os bancários do Santander não receberiam nenhum centavo a mais pelas horas trabalhadas e, além disso, o banco se recusou sistematicamente a negociar ou dialogar com os sindicatos da categoria. A reação foi imediata. Sindicatos do Brasil todo realizaram tuitaço, paralisações, protestos e conseguiram dezenas de liminares em ações judiciais impedindo o trabalho no sábado. Onde não foi possível obter liminar, houve manifestações nas imediações das agências e, em muitos casos, os trabalhadores acabaram sendo dispensados e voltaram para suas casas. No Pactu também houve manifestações. [Clique aqui!](#)

LEIA TAMBÉM:

Pressionado, Santander melhora o protocolo contra covid-19

[Clique aqui!](#)

Aumento dos planos de saúde poderão ser recorde em 2022

Um relatório do banco BTG Pactual prevê que os reajustes dos planos individuais de saúde podem chegar a até 15% neste ano. Até então, o recorde havia sido em 2016, quando as operadoras reajustaram as cobranças em 13,57%. A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que regula o setor, ainda precisará autorizar o reajuste para estabelecer o índice oficial. Contudo, usuários já reportam reclamações de aumentos abusivos tanto na cobrança anual como por faixa etária. [Clique aqui!](#)



Foto: www.ohoje.com

Com Bolsonaro, o Brasil voltou ao mapa da fome

O Brasil voltou ao mapa da fome. Pouco tempo atrás, ninguém imaginava que esse assunto pudesse ganhar novamente as manchetes da mídia. Voltou, ainda que os grandes veículos de imprensa não deem o destaque que o assunto merece. Segundo organizações como a FAO (Organização para a Alimentação e Agricultura), a ONU (Organização das Nações Unidas) e a OMS (Organização Mundial da Saúde), a insegurança

alimentar dobrou no Brasil entre 2018 e 2021. A fome é uma ameaça real para 49,6 milhões de brasileiros. A situação, agravada com a pandemia do novo coronavírus, é resultado de um projeto de governo: neoliberal, cruel e de ódio ao povo. Esse projeto tem levado o país a um caos administrativo e ao desmonte da rede de proteção social, condenando milhões de famílias ao desemprego, miséria e fome. [Clique aqui!](#)

Sem base científica, portaria altera regras de afastamento do trabalho por covid-19



Jogando sempre a favor dos empresários e contra os trabalhadores, o governo Bolsonaro reduziu para uma semana o prazo recomendado de isolamento para quem tem sintomas leves de covid-19. A Portaria, assinada em conjunto pelo Ministério da Saúde e Ministério do Trabalho e Previdência, diz que o período de afastamento pode ser reduzido caso o funcionário apresente resultado negativo em teste por método molecular (RT-PCR ou RT-LAMP) ou teste de antígeno a partir do quinto dia após o contato. A redução para sete dias também vale para os casos suspeitos desde que o trabalhador esteja sem apresentar febre há 24 horas, sem tomar remédios antitérmicos e com a melhora dos sintomas respiratórios. No entanto, a medida é criticada por médicos e cientistas, que apontam que atravessamos um grave momento da pandemia, com uma variante que está infectando muita gente, lotando hospitais e causando mortes. [Clique aqui!](#)

Fipe: Trabalhadores completam mais um ano sem ganho real



Por três anos seguidos, o aumento de salário do trabalhador brasileiro não superou a inflação. É o que mostra uma pesquisa da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), conhecida como Salariômetro. Os dados apontam que a inflação alta fez com que a maior parte dos reajustes ficasse 0,1% abaixo do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do período. O estudo mostra ainda que entre 2020 e 2021, alguns benefícios perderam da inflação ou ficaram inalterados. É o caso do vale refeição, que não teve nada de reajuste: 0,0%. [Clique aqui!](#)